

EUA - TEMPESTADE DE NEVE E VENTO OBRIGA A CANCELAR CINCO MIL VOOS

«As previsões de uma tempestade de neve e vento para a costa leste dos Estados Unidos levaram ao cancelamento de 2544 voos que deviam descolar hoje e 2565 agendados para amanhã, além de outras restrições à circulação. Transportes terrestres como autocarros e metro preparam-se também para o agravamento acentuado do estado do tempo e, ao meio-dia de hoje (17:00), encerraram as instalações do governo federal, tendo as empresas e os organismos de Washington dado aos trabalhadores a opção de trabalhar a partir de casa. As previsões meteorológicas indicam que o mau tempo na costa leste dos EUA pode deixar até 60 centímetros de neve nas ruas e que **o vento pode atingir os 100 quilómetros por hora**, tendo sido declarada situação de emergência em seis estados. Washington DC (Distrito de Columbia), Maryland, Virgínia, Pensilvânia, Carolina do Norte e Tennessee preparam-se para, pelo menos, 36 horas de tempestade de neve, o que colocou em alerta máximo cerca de 29 milhões de pessoas, podendo ser afetadas até 85 milhões. A presidente da câmara de Washington DC, Muriel Bowser, advertiu hoje que se trata de um temporal "de vida ou de morte" e que as autoridades estão a lidar com uma situação de "segurança nacional", já que o Serviço Nacional de Meteorologia descreveu o caso como "histórico", justificando a tomada de precauções sem precedentes. O metro de Washington, que serve os estados vizinhos de Maryland e Virgínia, encerra às 23:00 (04:00 de sábado em Lisboa) e assim permanecerá até pelo menos segunda-feira - o que não acontecia desde o furacão Sandy, em outubro de 2012, quando esteve fechado por 36 horas. A circulação de autocarros será interrompida pelas 15:00 (20:00 em Lisboa), hora a que as autoridades recomendam que todos os cidadãos estejam já no local onde pretendem permanecer até que a tempestade passe e as ruas e estradas voltem a estar transitáveis. Os estados ameaçados pela tempestade já têm cerca de dois milhões de toneladas de sal a postos para a limpeza de neve nas estradas. O Presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, assinou na quinta-feira a declaração de situação de calamidade no Alabama, devido às tempestades e inundações causadas pelo temporal Golias, que açoitou o sul e o centro do país no final do ano, o que implica o envio de ajuda federal para a recuperação do Alabama e para complementar a assistência já prestada ao estado, aos municípios, às reservas indígenas e a algumas ONG. A 29 de dezembro, o Presidente dos Estados Unidos assinara uma declaração idêntica para o estado do Oklahoma, a fim de ajudar as pessoas afetadas pelos ventos, tempestades e tornados do Golias. O mau tempo que se registou entre 23 e 31 de dezembro deixou um rasto de dezenas de mortos e milhares de casas destruídas, levando a que fosse decretada situação de emergência em estados como o Texas, Missouri, Oklahoma, Novo México, Alabama, Mississipi e Geórgia.»

artigo publicado na página de internet "[Dn](#)"
(22 Janeiro 2016)